

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

### **PRODUÇÃO INDUSTRIAL CEARENSE CRESCE 2,18% EM NOVEMBRO COM O 4º MELHOR DESEMPENHO DO PAÍS**

#### **1. Produção Física Industrial Ajustada Sazonalmente**

Na comparação dos meses de novembro e outubro de 2012 foi possível observar que a produção física industrial registrou taxas positivas em sete dos treze estados pesquisados pelo IBGE (Tabela 01). A maior alta ocorreu na Bahia com variação de 3,46% ajustada sazonalmente. Os demais avanços foram verificados nos estados de Santa Catarina (2,97%), Amazonas (2,93%), Ceará (2,18%), Rio de Janeiro (2,09%), Pernambuco (1,31%) e Rio Grande do Sul (0,39%).

Na contramão do observado, Goiás (-14,75%), Espírito Santo (-6,29%), Pará (-5,96%) e Paraná (-5,11%), apresentaram taxas negativas mais acentuadas, seguidos de São Paulo (-1,92%) e Minas Gerais (-0,67%). Esses resultados mostram que o Ceará está presente no grupo dos Estados que apresentaram recuperação na atividade industrial em novembro frente a outubro de 2012. Vale notar que o país apresentou desaceleração na taxa de 0,60% na mesma comparação.

**Tabela 01: Produção Física Industrial – Estados Selecionados – Novembro/2012 (%)<sup>(\*)</sup>**

Estados	Varição Ajust. Sazonalmente (Nov 12/ Out 12)	Varição Mensal (Nov 12/Nov 11)	Varição Acumulada no Ano	Varição Acumulada de 12 Meses
Bahia	3,46	8,76	2,87	2,25
Santa Catarina	2,97	1,14	-2,55	-3,05
Amazonas	2,93	-3,74	-7,08	-6,38
<b>Ceará</b>	<b>2,18</b>	<b>-1,44</b>	<b>-1,41</b>	<b>-1,81</b>
Rio de Janeiro	2,09	0,41	-5,55	-5,27
Pernambuco	1,31	-5,07	1,40	1,57
Rio Grande do Sul	0,39	-7,06	-3,89	-3,46
Minas Gerais	-0,67	3,04	1,26	0,92
São Paulo	-1,92	-0,30	-4,05	-3,99
Paraná	-5,11	-13,40	-2,47	-0,52
Pará	-5,96	-4,27	-0,90	-0,33
Espírito Santo	-6,29	-8,42	-5,99	-4,95
Goiás	-14,75	-10,08	3,49	4,24
<b>Brasil</b>	<b>-0,60</b>	<b>-1,03</b>	<b>-2,63</b>	<b>-2,53</b>

Fonte: PIM-PF/IBGE.

(\*) Ordenado pela variação sazonal.

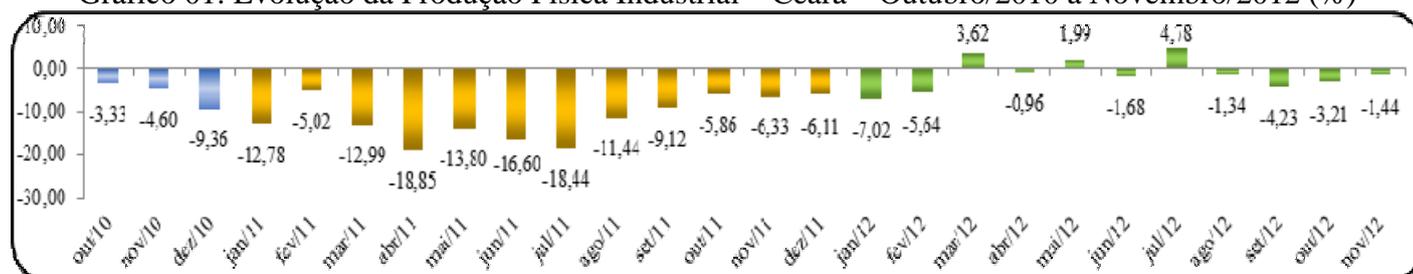
### 2. Variação Mensal da Produção Física Industrial

Como pode ser visto também pela Tabela 01, a produção física industrial nacional registrou queda de 1,03%, bem diferente do ocorrido no mesmo mês em anos anteriores (novembro de 2011, com -2,59% e 2010 de +5,41%). Em termos estaduais, observa-se que na comparação de novembro de 2012 com novembro do ano anterior, foram registradas baixas em nove dos 13 estados pesquisados.

Alguns desses Estados chegaram a apresentar queda superior à média nacional, como é o caso do Paraná (-13,40%), Goiás (-10,08%), Espírito Santo (-8,42%), Rio Grande do Sul (-7,06%), Pernambuco (-5,07%) e Pará (-4,27%), Amazonas (-3,74%) e Ceará (-1,44%). O Estado de São Paulo, com uma queda de -0,30%, apresentou melhor desempenho que a média nacional como um todo. Em compensação, outros estados revelaram um bom desempenho na produção industrial comparada a novembro de 2011, como foi o caso da Bahia (+8,76%), Minas Gerais (+3,04%), Santa Catarina (+1,14%) e Rio de Janeiro (+0,41%) que registraram crescimento na mesma comparação. (Tabela 01).

Com relação ao estado do Ceará, pode-se observar pelo Gráfico 01, a seguir, que a produção física industrial registrou no período de outubro de 2010 a fevereiro de 2012, taxas sucessivas mensais negativas de crescimento, contabilizando, assim, 17 meses consecutivos nesse ritmo. Em março de 2012, o Ceará esboçou uma recuperação frente à elevada queda observada em igual mês do ano anterior, tendo esse fato se repetido mais duas vezes, ou seja, nos meses de maio e julho de 2012. Todavia, entre os meses de agosto e novembro não foi mais observada nenhuma recuperação nesse sentido. No entanto, dentre os estados que registraram baixa mensal em novembro de 2012, o Ceará ocupou a oitava colocação. (Tabela 01).

Gráfico 01: Evolução da Produção Física Industrial – Ceará – Outubro/2010 a Novembro/2012 (%)



Fonte: PIM-PF/IBGE.

Enquanto isso, no acumulado do ano, o Brasil apresentou variação negativa de -2,63% em 2012, diferentemente do observado em igual período de 2011, quando se observou crescimento de 0,49%. Apenas quatro Estados brasileiros apresentaram variação positiva no acumulado até novembro de 2012, Goiás (3,49%), Bahia (2,87%), Pernambuco (1,40%) e Minas Gerais (1,26%).

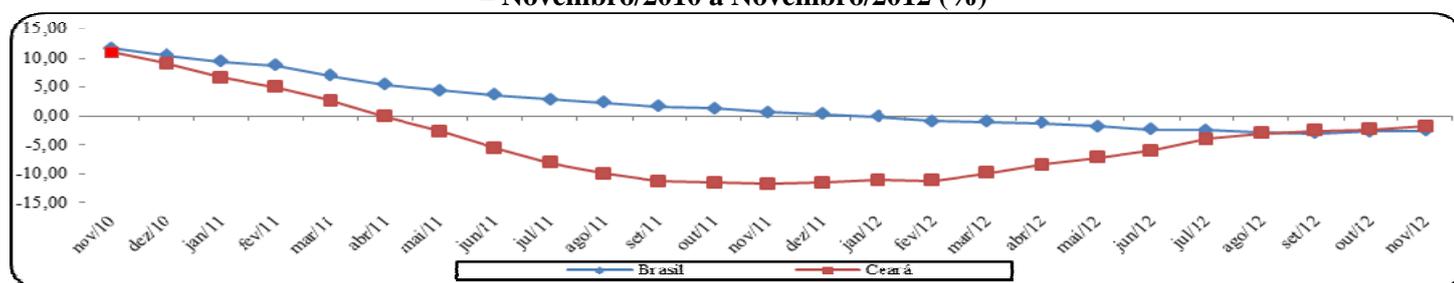
Dentre os fatores que podem ser apontados como possíveis causas para esse resultado têm-se os efeitos que ainda estão sendo sentidos da crise americana e europeia que afetaram o comportamento das exportações nacionais e em especial as exportações de bens industrializados e também a invasão de produtos importados.

### 3. Comparação do Acumulado de 12 Meses da Produção Física Industrial

Na análise da variação acumulada de 12 meses (Gráfico 02), o país registrou queda de 2,53% em novembro último comparativamente ao mesmo período do ano anterior. Vale destacar que esse resultado diferencia-se do acumulado até novembro/11, quando o país ainda registrou variação positiva de 0,65% e também bastante diferente do resultado registrado até novembro/10 quando a indústria nacional registrou alta de 11,76%. É bastante nítida a tendência de arrefecimento da taxa de crescimento da produção física industrial nacional durante todo o período analisado.

Ainda em relação ao Gráfico 02, a produção física industrial cearense apresentou um comportamento de baixa muito mais intenso que a nacional, puxada pelas fortes quedas observadas em meados de 2011 cujos efeitos foram sentidos até meados de 2012. Todavia, a combinação de menores taxas negativas de crescimento com três variações mensais positivas resultaram em alguma recuperação dessa atividade no estado.

**Gráfico 02: Evolução da Produção Física Industrial – Ceará e Brasil**  
– Novembro/2010 a Novembro/2012 (%)



Fonte: PIM-PF/IBGE.

Analisando-se, ainda, o desempenho no acumulado de 12 meses da produção física industrial foram observadas taxas negativas de crescimento até novembro de 2012 em nove dos 13 estados pesquisados (Tabela 02). O estado do Amazonas foi o que apresentou a maior queda, com 6,38%, sendo seguido pelos estados do Rio de Janeiro (-5,27%), Espírito Santo (-4,95%), São Paulo (-3,99%), Rio Grande do Sul (-3,46%), Santa Catarina (-3,05%), Ceará (-1,81%), Paraná (-0,52%) e Pará (-0,33%).

Em contrapartida, os estados de Goiás (4,24%), Bahia (2,25%), Pernambuco (1,57%) e Minas Gerais (0,92%) assinalaram as principais expansões nesse indicador.

É válido notar que no acumulado até novembro de 2011, o Ceará havia registrado variação negativa no acumulado de 12 meses de 11,73%, revelando assim uma recuperação dessa tendência ao longo do ano de 2012.

Pela análise da Tabela 02, é possível afirmar que a maioria dos estados pesquisados apresentou tendência diferente da observada para o estado do Ceará que registrou a mais forte recuperação na comparação dos acumulados de 12 meses até novembro de 2011 com o novembro de 2012.

**Tabela 02: Comparação do Desempenho no Acumulado de 12 Meses da Produção Física Industrial – Estados Selecionados (%)<sup>(\*)</sup>**

Estados	Var. Acum. 12 Meses (Nov/2011)	Var. Acum. 12 Meses (Nov/2012)
Goiás	6,49	4,24
Bahia	-4,9	2,25
Pernambuco	-0,29	1,57
Minas Gerais	1,02	0,92
Pará	3,6	-0,33
Paraná	5,21	-0,52
<b>Ceará</b>	<b>-11,73</b>	<b>-1,81</b>
Santa Catarina	-3,73	-3,05
Rio Grande do Sul	1,59	-3,46
São Paulo	0,96	-3,99
Espírito Santo	6,08	-4,95
Rio de Janeiro	0,63	-5,27
Amazonas	4,31	-6,38
<b>Brasil</b>	<b>0,65</b>	<b>-2,53</b>

Fonte: PIM-PF/IBGE.

(\*) Ordenado pela variação de 12 meses até Novembro/2012.

## 4. Resultados Setoriais

Para visualizar melhor o desempenho da indústria cearense, é importante se analisar o comportamento dos principais setores.

**Tabela 03: Produção Física Industrial por Setores – Brasil e Ceará – Out-Nov/2012 (%)<sup>(\*)</sup>**

Setores	Brasil						Ceará					
	Var. Mensal		Var. Acum. Ano		Var. Acum. 12 meses		Var. Mensal		Var. Acum. Ano		Var. Acum. 12 meses	
	out/12	nov/12	out/12	nov/12	out/12	nov/12	out/12	nov/12	out/12	nov/12	out/12	nov/12
Metalurgia básica	0,35	-4,04	-4,21	-4,2	-3,91	-3,92	-2,28	77,78	17,86	22,11	15,78	23,26
Têxtil	0,96	-5,13	-4,53	-4,58	-6,31	-5,55	20,97	23,77	-8,84	-6,38	-12,22	-7,74
Calçados e artigos de couro	6,34	-2,23	-3,52	-3,39	-5,81	-4,66	21,35	9,62	4,28	4,91	-1,39	2,05
Refino de petróleo e álcool	0,17	4,91	3,8	3,9	2,45	3,2	-6	8,65	15,6	14,85	12,35	12,58
Minerais não metálicos	-0,48	-1,77	-0,75	-0,85	-0,76	-1	2,63	-3,03	4,43	3,63	3,59	2,16
Alimentos e bebidas	-	-	-	-	-	-	-14,06	-8,65	2,58	1,39	4,43	2,5
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-13,09	-11,34	-7,98	-8,32	-6,34	-7,42
Vestuário e acessórios	-5,9	-8,81	-10,64	-10,45	-10,69	-11,17	-12,41	-11,44	-11,29	-11,31	-10,63	-11,71
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	7,67	-2,6	-1,36	-1,47	-0,94	-1,38	11,86	-12,69	-23,4	-22,44	-22,98	-22,92
Máquinas, aparelhos e materiais elétrico	5,11	1,34	-6,29	-5,63	-7,26	-5,86	-76,8	-81,75	-19,84	-25,41	-23,48	-28,17
<b>Indústria de transformação</b>	<b>2,43</b>	<b>-0,87</b>	<b>-2,95</b>	<b>-2,76</b>	<b>-2,84</b>	<b>-2,66</b>	<b>-3,21</b>	<b>-1,44</b>	<b>-1,41</b>	<b>-1,41</b>	<b>-2,28</b>	<b>-1,81</b>

Fonte: PIM-PF/IBGE.

(\*) Ordenado pela variação mensal de Novembro/2012 do Ceará.

Apenas quatro de um total de dez setores pesquisados na indústria cearense apresentaram crescimento mensal em novembro de 2012, comparado ao mesmo mês do ano de 2011 (Tabela 03). Destaque especial é dado à Metalurgia básica que registrou alta de 77,78% na comparação dos dois meses, seguida da expansão de Têxtil (23,77%), Calçados e artigos de couro (9,62%) e Refino de petróleo e álcool (8,65%).

Contudo, outros cinco setores da indústria cearense registraram forte baixa, a exemplo de Máquinas, aparelhos e materiais elétrico que apontou a maior queda (-81,75%) dentre todos os setores investigados, seguido de Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos (-12,69%), Vestuário e acessórios (-11,44%), Produtos químicos (-11,34%) e Alimentos e bebidas (-8,65%), Minerais não metálicos (-3,03%). Com esses resultados a Indústria de Transformação apontou queda de -1,44%, mas acima do observado até outubro (-3,21%). Enquanto isso, a Indústria de Transformação nacional apontou queda de 0,87%, puxado principalmente pela baixa na produção de Vestuário e acessórios, Têxtil, Metalurgia básica, Calçados e artigos de couros dentre outros setores. (Tabela 03).

No tocante a variação acumulada no ano, apenas cinco setores se destacaram apresentando taxas positivas de crescimento: Metalurgia básica (22,11%), Refino de petróleo e álcool (14,85%), Calçados e artigos de couro (4,91%) e Minerais não metálicos (3,63%). As maiores quedas ficaram por conta de Máquinas, aparelhos e materiais elétrico (25,41%), Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos (22,44%) e Vestuário e acessórios (11,31%), Produtos químicos (8,32%) e Têxtil (6,38%), todos bem acima da queda acumulada para o Estado. (Tabela 03).

Apenas cinco setores apresentaram variação positiva no acumulado de 12 meses, com destaque para Metalurgia básica (23,26%). O setor que apresentou a maior queda no acumulado de 12 meses, até novembro de 2012, foi Máquinas, aparelhos e materiais elétricos com variação de 28,17%, sendo seguido por Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos (-22,92%), Vestuário e acessórios (-11,71%), Têxtil (-7,74%), Produtos químicos (-7,42%). (Tabela 03).

**Tabela 04: Produção Física Industrial por Setores – Ceará – Nov/2011-2012 (%)<sup>(\*)</sup>**

Setores	Var. Mensal		Var. Acum. Ano		Var. Acum. 12 meses	
	nov/11	nov/12	nov/11	nov/12	nov/11	nov/12
Refino de petróleo e álcool	5,98	8,65	-25,43	14,85	-23,9	12,58
Metalurgia básica	-23,98	77,78	-4,54	22,11	-3,17	23,26
Calçados e artigos de couro	-19,12	9,62	-22,16	4,91	-21,72	2,05
Têxtil	-31,16	23,77	-24,72	-6,38	-24,69	-7,74
Alimentos e bebidas	11,88	-8,65	-2,09	1,39	-1,89	2,5
Minerais não metálicos	12,73	-3,03	-1,48	3,63	-1,41	2,16
Vestuário e acessórios	0,15	-11,44	-11,37	-11,31	-12,62	-11,71
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-14,81	-12,69	-20,68	-22,44	-20,25	-22,92
Máquinas, aparelhos e materiais elétrico	-23,32	-81,75	-25,37	-25,41	-21,2	-28,17
Produtos químicos	0,37	-11,34	6,54	-8,32	4,87	-7,42
<b>Indústria de transformação</b>	<b>-6,33</b>	<b>-1,44</b>	<b>-11,95</b>	<b>-1,41</b>	<b>-11,73</b>	<b>-1,81</b>

Fonte: PIM-PF/IBGE.

(\*) Ordenado pelas maiores variações entre Novembro/2011 e Novembro/2012.

Para finalizar alguns setores na indústria de transformação cearenses registraram crescimentos superiores aos observados no país, dentre eles destacam-se: Metalurgia básica, Têxtil, Calçados e artigos em couro e Refino de petróleo e álcool. (Tabela 04).

O setor que esboçou a maior recuperação no acumulado de 12 meses na comparação de novembro de 2011 com novembro de 2012 foi Refino de petróleo e álcool que após registrar forte queda de 23,9%, passou a registrar alta de 12,58% nesse índice em novembro de 2012. Outros setores que esboçaram recuperação frente a novembro de 2011, medida pelo acumulado de 12 meses foram Metalurgia básica, Calçados e artigos de couros e Têxtil. (Tabela 04).

### **5. Considerações Finais**

Apesar da variação positiva frente a outubro de 2012, a indústria de transformação cearense registrou novamente queda em novembro de 2012, comparado a igual período de 2011. O setor que mais contribuiu para esse resultado negativo foi Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, sendo seguido por Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos, Vestuário e acessórios e Produtos químicos. No entanto, a queda de produção registrada em novembro foi menor que as observadas nos meses de setembro e outubro último.

Por outro lado, vale destacar a contribuição positiva dos setores de Refino de petróleo e álcool, Metalurgia básica e por outros dois setores tão importantes para a economia do estado que é o de Calçados e artigos de couro e o setor Têxtil que impediram que a queda no índice de produção física industrial cearense não fosse mais acentuada.

Já no acumulado do ano, esses mesmos setores junto com o de Alimentos registraram clara recuperação em relação a 2011, a exceção ficando por conta do setor Têxtil que apesar de obter resultado positivo em novembro, no acumulado do ano ainda apresentou queda revelando que este segmento da economia local ainda está se encontra com bastante dificuldade.

Diante desses resultados é possível afirmar que mesmo com a indústria ainda apresentando um resultado negativo no acumulado até novembro de 2012, a mesma vem apresentando sinais de recuperação em cinco dos dez setores analisados. A queda no índice que mede a produção industrial deveu-se, principalmente, ao crescimento tímido da indústria de Alimentos que tem o maior peso na indústria de transformação local.

Espera-se que a desoneração da folha de pagamentos para setores intensivos em mão de obra que são maioria na economia cearense, acompanhada com a redução de custos de energia elétrica, possam de alguma forma melhorar a competitividade produtiva do estado em 2013.

Governador: CID FERREIRA GOMES  
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo  
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexsandre Lira Cavalcante  
Odorico de Moraes Eloy da Costa

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br); IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)  
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba  
Fone: (85) 3101.3496